

***Atas / Proceedings*****XXII CONGRESSO NACIONAL DE GESTÃO DE DESPORTO****2 e 3 de dezembro 2021 – Lisboa****A gestão de situações de crise nas organizações desportivas: as funções, competências e papéis dos gestores no caso da Pandemia (COVID19)**

Ana Margarida Sousa, Sónia Vladimira Correia

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias / ULHT - FEFD

Contacto: P3740@ulusofona.pt**1. Objetivos**

Num mercado composto por produtos/serviços relacionados com o desporto e as atividades físicas, as entidades que o compõem são estruturas sociais, conscientemente coordenadas, que existem em função dum conjunto de objetivos a atingir, sendo compostas por grupos de pessoas que interagem de forma a desempenhar as funções necessárias ao seu bom funcionamento.

Qual o perfil dos gestores dos clubes desportivos e ginásios/HC e, como contribui esse perfil para a gestão de um contexto de crise, como a atual pandemia (COVID19)? O presente estudo é observacional, transversal e de natureza exploratória. Consiste na análise de trinta e oito entrevistas a responsáveis pela gestão/direção de OD (associações/clubes desportivos, ginásios/HC).

Um bom desempenho das funções da gestão de Fayol (1949), das competências do gestor de Katz (1974) e dos papéis do gestor de Mintzberg (1973), parecem fazer parte do desempenho dos cargos de gestão dos entrevistados, contribuindo, juntamente com as características e competências pessoais apresentadas por estes, para lidar com uma situação de crise.

1. Revisão de literatura**1.1. O gestor, as organizações desportivas (od) e a gestão da crise**

O gestor das OD é o responsável por atingir os objetivos delineados através de uma utilização eficaz e eficiente, dos recursos (humanos, financeiros, materiais e informacionais) que tem à sua disposição (Lussier



Competências fundamentais do gestor do desporto: uma revisão sistemática

João Gil Pereira¹, Celina Gonçalves², Alan Ferreira³

¹ Universidade da Maia, Portugal

² Universidade da Maia, Portugal; Instituto Politécnico de Bragança, Portugal e CIDESD, Portugal

³ Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém

Contacto: A036859@ismai.pt

1. Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo principal identificar as competências essenciais do Gestor do Desporto, tendo em conta as suas diferentes áreas de atuação.

Palavras-chave: Gestão do Desporto; Gestores do Desporto; Áreas de atuação do Gestor do Desporto; Perfil de Competências; Revisão Sistemática.

2. Revisão de literatura

Tem-se assistido a uma grande evolução e globalização da indústria desportiva, o que projetou a necessidade de serem desenvolvidos procedimentos de gestão neste setor (Miranda et al., 2017). O mediatismo de certas modalidades, as quantias monetárias envolvidas e o surgimento de imensos bens e serviços relacionados com a área foram alguns dos fatores impulsionadores do crescimento da complexidade do fenómeno desportivo. Perante esta complexidade, houve a necessidade de qualificar gestores desportivos com capacidade para intervir nas diversas áreas que o desporto abarca. Assim, é fulcral que o Gestor do Desporto possua as competências necessárias para atuar na área, a fim de tomar decisões eficazes e eficientes (Pires & Lopes, 2001). Os gestores desportivos da atualidade focam-se na identificação e desenvolvimento das competências preponderantes para uma gestão eficaz, no sentido de tornarem as organizações que administram mais competitivas e capazes de atingirem um melhor desempenho (Retar et al., 2013). No entanto, apesar da pertinência de investigar sobre o tema, sublinha-se a escassa quantidade de estudos que abordam esta temática.

3. Metodologia

Consistiu numa revisão sistemática com artigos publicados em revistas *peer-reviewed* e teses de doutoramento a partir do ano de 2000, nas seguintes bases de dados: EBSCO, SPORTDiscus, Biblioteca B-on, RCAAP e ProQuest Thesis. Foram utilizados os seguintes termos de pesquisa: *Sports Manager OR Sports Director OR Sports Management OR Football Management AND competencies OR skills OR abilities OR qualifications OR profile*. Para a pesquisa, foram utilizados sete critérios de inclusão e quatro de exclusão, resultando em 37 artigos científicos e 2 teses de doutoramento.

4. Resultados e discussão

O principal resultado obtido através deste estudo foi que é necessário perceber o contexto para, posteriormente, enumerar as competências essenciais para a função de cada Gestor do Desporto, corroborando a opinião de Fahrner e Schüttoff (2020). As competências mais identificadas foram comunicação, gestão de recursos humanos, gestão financeira, informática, marketing, planeamento, organização e técnicas de gestão empresarial. As habilidades interpessoais, quer na presente revisão como na de Joaquim et al. (2011) e na de Miranda et al. (2017), não são consideradas das competências mais importantes. No entanto, crê-se que estas são imprescindíveis no setor desportivo, uma vez que os serviços oferecidos dependem, maioritariamente, dos seus profissionais. Estas competências são também relevantes para a criação e manutenção de um bom ambiente de trabalho, o que conduz a uma maior cooperação por parte dos trabalhadores (Won et al., 2013). Nesta investigação ainda se analisaram as expectativas dos empregadores em relação às competências por si valorizadas e foi possível constatar a importância das Instituições de Ensino Superior para o desenvolvimento das competências dos futuros gestores desportivos.

5. Conclusões e implicações

A conclusão mais evidente que se verifica é o papel do contexto em que o gestor se encontra, sendo essencial para a compreensão das competências fundamentais para determinada função. Na ótica dos investigadores devem-se destacar as competências interpessoais, a liderança, a comunicação e as que estão diretamente relacionadas com a gestão de recursos humanos, uma vez que são vistas como capitais para o setor desportivo. O gestor deverá ser capaz de orientar atletas enquanto indivíduos com personalidade e princípios próprios, que nem sempre se coadunam com o espírito de equipa e de interajuda, o que pode dificultar a existência de um clima organizacional favorável ao alcance do interesse comum. O domínio do contexto desportivo onde o gestor se insere, a criatividade e a intuição são também atributos de um gestor desportivo competente, que sustenta, desta forma, a inovação à procura de melhores soluções e novos processos de intervenção. Espera-se que este estudo contribua para o aprofundamento do conhecimento relativo às competências adstritas ao Gestor do Desporto e, conseqüentemente, para que haja um desenvolvimento na área, que se encontra em constante evolução. A investigação também poderá contribuir para uma maior reflexão dos profissionais da área, sendo que estes podem aplicar as competências como orientação nos processos de recrutamento, seleção, formação e gestão de carreira. Considera-se ainda que os atuais Gestores do Desporto poderão utilizar os resultados deste estudo para benefício próprio, fomentando o desenvolvimento pessoal e profissional. Para as IES e outras entidades formadoras, este estudo pode ser encarado como uma mais-valia para a adequação dos planos curriculares às competências requeridas no mercado de trabalho. Pretende-se, por fim, que a presente investigação possa ser útil para nortear o desenvolvimento de novos projetos.

6. Referências bibliográficas

- Fahrner, M., & Schüttoff, U. (2020). Analysing the context-specific relevance of competencies–sport management alumni perspectives. *European Sport Management Quarterly*, 20(3), 344–363.
- Joaquim, B. A., Batista, P. M., & Carvalho, M. J. (2011). Revisão Sistemática sobre o perfil de competências do gestor desportivo. *Movimento*, 17(1), 255–279.
- Miranda, Y. de H. B. de, Filho, M. A. B., Silva, V. H. R., Figueirêdo, J. de M. C., & Pedroso, C. A. M. de Q. (2017). Análise acerca das competências necessárias para a atuação profissional do gestor esportivo. *Pensar a Prática*, 20(3), 593–603.
- Pires, G., & Lopes, J. (2001). Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências Do Desporto*, 1(1), 88–103.
- Retar, I., Plevnik, M., & Kolar, E. (2013). Key competences of Slovenian sport managers. *Annales Kinesiologiae*, 4(2), 81–94.
- Won, D., Bravo, G., & Lee, C. (2013). Careers in collegiate athletic administration: hiring criteria and skills needed for success. *Managing Leisure*, 18(1), 71–91.